



13º CONCURSO CBCA PARA ESTUDANTES DE ARQUITETURA 2020

TEMA: SOLUÇÃO PARA CIDADES E COMUNIDADES SUSTENTÁVEIS

** Baseado no 11º Objetivo de Desenvolvimento Sustentável (ODS 11), dos 17 anunciados recentemente pela ONU, que foca em tornar as cidades e os assentamentos humanos inclusivos, seguros, resilientes e sustentáveis.*

BASES ADMINISTRATIVAS E TÉCNICAS

01. Chamado Importante

02. Bases Administrativas

03. Bases Técnicas

04. Apresentação

01. Chamado Importante

O Centro Brasileiro da Construção em Aço (CBCA) tem a honra de anunciar o lançamento do “13° CONCURSO CBCA PARA ESTUDANTES DE ARQUITETURA 2020”.

O Concurso, de abrangência nacional, é direcionado para estudantes universitários de arquitetura com suporte de um professor orientador.

O júri avaliará, especialmente, o correto e apropriado uso do aço, tanto nos aspectos conceituais e arquitetônicos como nos aspectos tecnológicos e construtivos.

O vencedor do “13° CONCURSO CBCA PARA ESTUDANTES DE ARQUITETURA 2020” participará como representante do Brasil no “13° Concurso ALACERO de Diseño en Acero para Estudiantes de Arquitectura 2020”, organizado pela Associação Latino-Americana do Aço (ALACERO).

O Concurso CBCA, que tem a sua própria organização e premiação, é uma etapa do Concurso ALACERO, que tem abrangência latino-americana. A equipe vencedora do Brasil concorrerá com equipes vencedoras dos países membros do ALACERO, como Argentina, Chile, Colômbia, Equador, México, Peru, República Dominicana e Venezuela.

02. Bases Administrativas

ANTECEDENTES

Um dos principais objetivos do Centro Brasileiro da Construção em Aço (CBCA) é a promoção e difusão do uso do aço na construção civil. Há 13 anos o CBCA incentiva a construção em aço entre os estudantes de arquitetura do Brasil através do Concurso CBCA para Estudantes de Arquitetura.

A 12ª edição desse Concurso (2019), que teve como tema “Fábrica de Ideias e Inovação”, contou com a inscrição de 154 equipes de 82 universidades, representando 22 estados brasileiros. A equipe vencedora participou como representante do Brasil no “12º Concurso ALACERO de Diseño en Acero para Estudiantes de Arquitectura 2019”, organizado pela Associação Latino-Americana do Aço (ALACERO), que aconteceu no Congresso Latino-Americano do Aço, Alacero-60, em Buenos Aires, Argentina, congregando os melhores projetos de Argentina, Brasil, Chile, Colômbia, México e República Dominicana. Os representantes brasileiros, da Universidade Federal do Rio Grande do Norte, também venceram a etapa latino-americana.

Detalhes dos projetos participantes do Concurso CBCA podem ser consultados através do site da entidade em: <https://www.cbca-acobrasil.org.br/arquitetura/index.php>.

Já os detalhes dos projetos participantes do Concurso Alacero podem ser consultados através do site da entidade em <http://www.arquitecturaenacero.org/>.

CONVITE E DESENVOLVIMENTO DO CONCURSO

Nessa oportunidade, o CBCA convoca todas as Escolas ou Faculdades de Arquitetura do Brasil a participar do “13º Concurso CBCA para Estudantes de Arquitetura 2020”. Os estudantes dessas Escolas ou Faculdades deverão se inscrever com a orientação de um professor da sua Escola ou Faculdade para desenvolver o projeto de acordo com o tema desse ano - “Solução para Cidades e Comunidades Sustentáveis” - e também de acordo com estas Bases Administrativas e Técnicas.

O projeto brasileiro vencedor participará como representante do Brasil no “13º Concurso ALACERO de Diseño en Acero para Estudiantes de Arquitectura 2020” organizado pela Associação Latino-Americana do Aço (ALACERO), que acontecerá no Congresso LatinoAmericano do Aço, Alacero-61, em São Paulo, entre os dias 26 e 28 de outubro de 2020.

OBJETIVOS DO CONCURSO

- Apoiar o desenvolvimento da arquitetura como disciplina fundamental no âmbito do processo construtivo dos países participantes.

- Promover o trabalho em equipe de professores e alunos, conjugando o acadêmico e o profissional, investigando e projetando sobre o tema do concurso.
- Promover o conhecimento do aço como componente de sistemas construtivos, incentivar a investigação em torno do seu enorme potencial, suas tecnologias e aplicações na construção, tais como em fundações, estruturas, vedações, coberturas, revestimentos e o seu desenvolvimento em uma concepção arquitetônica e estrutural apropriada.
- Promover o vínculo de professores e alunos com o CBCA.
- Estimular o trabalho criativo dos alunos que através da orientação de seus professores, poderão levar as estruturas ao limite de suas possibilidades, baseados no conhecimento das propriedades do aço.

PARTICIPANTES DO CONCURSO E FORMAÇÃO DA EQUIPE

Somente poderão participar estudantes de faculdades de arquitetura, devidamente matriculados, orientados por seu(s) respectivo(s) professor(es). As equipes serão formadas por um mínimo de 2 e um máximo de 4 alunos. É obrigatório que cada equipe tenha a orientação de um professor da sua Escola ou Faculdade. Os participantes se comprometem a aceitar o presente regulamento em todas as suas partes, inclusive em relação ao regulamento do Concurso ALACERO. Em vista disto, alunos que já competiram no Concurso ALACERO poderão voltar a participar do Concurso do CBCA e do ALACERO, desde que não apresentem o mesmo projeto e continuem sendo estudantes.

RESPONSABILIDADE PELO CONCURSO

A organização, desenvolvimento, julgamento dos trabalhos e premiação do 13º Concurso CBCA, conforme exposto neste regulamento, serão de inteira responsabilidade da entidade.

COMPOSIÇÃO DA COMISSÃO JULGADORA

A Comissão Julgadora será composta pelos membros e convidados da Comissão Executiva do CBCA, e por representantes dos seguintes Institutos/Associações: AsBEA – Associação Brasileira dos Escritórios de Arquitetura, ABECE – Associação Brasileira de Engenharia e Consultoria Estrutural, IAB – Instituto dos Arquitetos do Brasil e IE – Instituto de Engenharia.

JULGAMENTO

A Comissão Julgadora poderá a seu critério, decidir não atribuir um ou mais prêmios, caso considere que os trabalhos apresentados não atendam às premissas do Concurso. Casos omissos nesse regulamento serão julgados pelo CBCA. A decisão da Comissão Julgadora é soberana.

ESCLARECIMENTO DE DÚVIDAS



As consultas para esclarecimento de dúvidas sobre o concurso deverão ser feitas ao CBCA exclusivamente através do e-mail cbca@acobrasil.org.br. As respostas serão encaminhadas também via e-mail.

CALENDÁRIO 2020

Inscrições para participação - 14 de fevereiro a 28 de agosto

Encerramento das inscrições - 28 de agosto

Consultas ao Regulamento - até 11 de setembro

Período para recebimento dos trabalhos via eletrônica - de 03 a 18 de setembro

Divulgação do vencedor do Concurso CBCA - 02 de outubro

Premiação dos vencedores do Concurso CBCA - data a ser definida

Fase ALACERO (somente para o projeto vencedor do Concurso CBCA):

Inscrição do vencedor brasileiro no Concurso ALACERO - até 22 de outubro

Entrega dos projetos para o ALACERO - 22 de outubro

Entrega das maquetes para o ALACERO – Para o ano de 2020 não haverá necessidade de entrega de maquete

Reunião da Comissão Julgadora ALACERO - 26 de outubro

Divulgação do vencedor do Concurso ALACERO - 06 de novembro

Exposição dos projetos - 07 de novembro

INSCRIÇÃO DA EQUIPE

As inscrições serão feitas através do site do CBCA (www.cbca-acobrasil.org.br).

ENTREGA DO MATERIAL

Os projetos deverão ser enviados eletronicamente para: <http://www.cbca-acobrasil.org.br/concursos-cbca.php> das 00h01min do dia 03 de setembro de 2020 até às 23h59min do dia 18 de setembro de 2020 (horário de Brasília-DF).

Observação: não serão aceitos projetos enviados fora do período especificado. Para o envio dos projetos deverá ser utilizado o mesmo código de inscrição enviado pela organização do Concurso quando da homologação da inscrição. As 6 (seis) pranchas, cada uma em um arquivo individual em formato PDF ou JPEG, não poderão exceder 10MB por prancha. Estes arquivos, juntamente com o Memorial Descritivo, deverão ser enviados nos

campos específicos para cada uma das pranchas e para o Memorial. Apesar de o Concurso CBCA limitar as pranchas em 10MB, ressalta-se que a resolução mínima delas no Concurso ALACERO é de 300dpi. O Memorial Descritivo é peça chave no julgamento do Concurso. Os projetos entregues sem este documento serão desclassificados do Concurso.

PRÊMIOS CONCURSO CBCA

Primeiro Prêmio - R\$ 8.000,00, assim distribuídos:

Equipe - R\$ 6.500,00 e mais os seguintes itens:

- Coleção dos Manuais Técnicos de Construção em Aço do CBCA.
- Livros sobre Arquitetura e Construção em Aço.
- Todos os manuais e livros que vierem a ser publicados ou patrocinados pelo CBCA pelo período de três anos.
- Inscrição, pelos alunos, nos Cursos à Distância disponibilizados pelo CBCA, para todos os membros da equipe.
- Edições da Revista Arquitetura & Aço.

Professor Orientador - R\$ 1.500,00 e mais os seguintes itens:

- Coleção dos Manuais Técnicos de Construção em Aço do CBCA.
- Livros sobre Arquitetura e Construção em Aço.
- Todos os manuais e livros que vierem a ser publicados ou patrocinados pelo CBCA pelo período de três anos.
- Edições da Revista Arquitetura & Aço.

Um aluno representante da equipe e o professor orientador do projeto vencedor ganharão viagem para participar da cerimônia de premiação do Concurso ALACERO.

Segundo Prêmio

Equipe

- Manuais Técnicos de Construção em Aço do CBCA.
- Livros sobre Arquitetura e Construção em Aço.
- Inscrição, pelos alunos, nos Cursos à Distância disponibilizados pelo CBCA, para todos os membros da equipe.
- Edições da Revista Arquitetura & Aço.

Professor Orientador

- Manuais Técnicos de Construção em Aço do CBCA.
- Livros sobre Arquitetura e Construção em Aço.
- Edições da Revista Arquitetura & Aço.

Terceiro Prêmio

Equipe

- Manuais Técnicos de Construção em Aço do CBCA.
- Inscrição, pelos alunos, nos Cursos à Distância disponibilizados pelo CBCA, para todos os membros da equipe.
- Edições da Revista Arquitetura & Aço.

Professor Orientador

- Manuais Técnicos de Construção em Aço do CBCA.
- Livros sobre Arquitetura e Construção em Aço.
- Edições da Revista Arquitetura & Aço.

Nota: Para o segundo e terceiro lugares não haverá premiação em dinheiro

Menção Honrosa

A Comissão Julgadora poderá conceder menção honrosa para projetos considerados relevantes.

DIVULGAÇÃO

Os resultados do presente Concurso serão divulgados através do site do CBCA e/ou em eventos onde o CBCA participe e/ou ainda poderão ser publicados em jornais, sites, em revistas especializadas e redes sociais.

PRÊMIOS CONCURSO ALACERO

O vencedor do “13° CONCURSO CBCA PARA ESTUDANTES DE ARQUITETURA 2020” participará como representante do Brasil do “13° Concurso ALACERO de Diseño en Acero para Estudiantes de Arquitectura 2020”. A participação no Concurso ALACERO é obrigatória para a equipe brasileira vencedora. Para participar do Concurso ALACERO, concorrendo a uma nova premiação, a equipe deverá estar ciente do regulamento próprio desse Concurso Internacional, especialmente quanto à solicitação de maquete do Projeto. Observa-se que diferentemente do Concurso ALACERO, o Concurso CBCA não solicita maquete dos projetos. A equipe vencedora do Concurso CBCA deverá obrigatoriamente



fazer a tradução do Memorial Descritivo e dos textos das 6 pranchas para o espanhol. Os custos de tradução não serão arcados pelo CBCA.

O regulamento do Concurso ALACERO está disponível, em espanhol, no site: <https://www.alacero.org/es/page/arquitectura/edicion-2020-0>.

Primeiro Prêmio: US\$ 6.000 distribuídos entre a equipe de alunos.

Segundo Prêmio: US\$ 3.000 distribuídos entre a equipe de alunos.

Terceiro Prêmio: US\$ 1.000 distribuídos entre a equipe de alunos.

Menção Honrosa: o Júri está facultado a outorgar, além dos prêmios designados, Menção Honrosa, que não receberá prêmio em dinheiro. Fica facultado ao Júri declarar sem efeito qualquer um dos prêmios.

03. Bases Técnicas

GENERALIDADES

Os parâmetros com que o júri analisará e avaliará cada projeto são:

- Apresentação geral e cumprimento das Bases.
- Escolha do lugar e localização.
- O programa e sua organização.
- Partido geral arquitetônico e memória explicativa.
- Valores arquitetônicos, técnicos e inovação.
- Coerência entre a abordagem e o resultado.
- Nível do desenvolvimento e resolução do projetado.
- Apropriado uso e desenho do aço.

* O projeto deve ser concebido, pensado e estruturado principalmente com aço, tendo o cuidado de não criar um trabalho apenas a partir de requisitos espaciais e programáticos que possam ser construídos de qualquer material ao qual o aço seja "imposto". Os alunos devem procurar uma conceituação de tal forma que se possa dizer "não é possível construir este projeto a não ser com aço". Será avaliada a concepção do projeto referente a "uma obra com aço" e ponderado o papel do aço na estrutura e em cada uma de suas partes, bem como o uso racional e eficiente desse material no projeto arquitetônico.

O TEMA

O tema faz parte de um dos objetivos de desenvolvimento sustentável para 2030 da Organização das Nações Unidas. O plano de ação global da ONU para mudar o mundo é composto por 17 objetivos e 169 metas, um dos quais foi escolhido como tema do Concurso. Esta edição será desenvolvida a partir do objetivo 11 (ODS 11): "Cidades e Comunidades Sustentáveis" - <https://nacoesunidas.org/pos2015/ods11/>. A equipe deverá elaborar uma proposta que contribua nesse sentido, pesquisando e analisando os problemas de uma cidade, município, bairro ou comunidade. Definindo um problema e, a partir disso, gerando uma ação que supere tal questão. Dessa forma, o projeto a ser

desenvolvido é de livre escolha dentro do local indicado, desde que remeta ao objetivo buscado pelo ODS 11. A partir dessa análise e identificação do problema, os participantes proporão um tema específico para seu projeto e desenvolverão seu próprio programa de necessidades, que será incorporado ao relatório descritivo do mesmo.

ANTECEDENTES GERAIS

ODS 11 - Cidades e Comunidades Sustentáveis

As cidades são focos de ideias, vida, comércio, cultura, ciência, produtividade, desenvolvimento social e há mais de 20 mil anos os seres humanos aprenderam a viver juntos em comunidades. Na melhor das hipóteses, as cidades têm permitido que as pessoas progridam social e economicamente. Nas últimas décadas, o mundo experimentou um crescimento urbano sem precedentes. Em 2015, cerca de 4 bilhões de pessoas moravam em cidades e esse número deverá aumentar para cerca de 5 bilhões até 2030. Portanto, o planejamento e gestão urbanos precisam ser aprimorados para que os espaços urbanos do mundo sejam mais inclusivos, seguros, resilientes e sustentáveis.

Segundo a Organização das Nações Unidas, as cidades do mundo ocupam apenas 3% da terra, mas representam entre 60% e 80% do consumo de energia e 75% das emissões de carbono, um dos principais componentes responsável pelo aquecimento global. A rápida urbanização está pressionando os suprimentos de água doce, as águas residuais, o entorno e a saúde pública.

Existem muitos desafios para a manutenção das cidades de modo que os empregos continuem sendo gerados e que elas continuem sendo prósperas sem exercer pressão sobre terras e recursos. Os problemas comuns das cidades, incluindo as latino-americanas, são os congestionamentos, a falta de recursos para a prestação de serviços básicos, a falta de políticas apropriadas de terra e habitação e a deterioração da infraestrutura.

Os problemas que as cidades enfrentam, como a coleta e o gerenciamento seguros de resíduos sólidos, podem ser superados de uma maneira que lhes permita continuar a prosperar e crescer e, ao mesmo tempo, fazer melhor uso de recursos e reduzir a poluição e a pobreza. O futuro que queremos inclui cidades de oportunidades, com acesso a serviços básicos, energia, moradia, transporte e mais instalações para todos.

Para desenvolver de forma sustentável o planeta, onde todos podem ter condições de vida mínimas, humanas e dignas, é necessário trabalhar a partir de agora. Não existe uma solução única para todas as questões do mundo, mas há um passo importante nessa direção por meio de ações específicas e regionais. A Organização das Nações Unidas ensina as metas necessárias para alcançar um mundo melhor em 2030, sob todos os seus ODS e, especialmente nesse caso, o ODS 11. Os objetivos do ODS 11 são:

11.1 Até 2030, garantir o acesso de todas as pessoas a moradias e serviços básicos adequados, seguros e acessíveis e melhorar os bairros periféricos.

11.2 Até 2030, fornecer acesso a sistemas de transporte seguros, acessíveis, baratos e sustentáveis para todos e melhorar a segurança rodoviária, principalmente por meio da expansão do transporte público, prestando atenção especial às necessidades das pessoas em situação de vulnerabilidade, as mulheres, as crianças, as pessoas com deficiência e os idosos.

11.3 Até 2030, aumentar a urbanização inclusiva e sustentável e a capacidade de planejamento e gestão participativos, integrados e sustentáveis, de assentamentos humanos em todos os países.

11.4 Redobrar os esforços para proteger e salvaguardar o patrimônio cultural e natural do mundo.

11.5 Até 2030, reduzir significativamente o número de mortes causadas por desastres, incluindo aqueles relacionados à água e as pessoas afetadas por eles, e reduzir significativamente as perdas econômicas diretas causadas por desastres em comparação com o produto interno bruto global, com ênfase especial em proteção dos pobres e das pessoas em situação de vulnerabilidade.

11.6 Até 2030, reduzir o impacto ambiental negativo per capita das cidades, inclusive com atenção especial à qualidade do ar e à gestão de resíduos municipais e outros.

11.7 Até 2030, fornecer acesso universal a áreas verdes e espaços públicos seguros, inclusivos e acessíveis, principalmente para mulheres e crianças, idosos e pessoas com deficiência.

11.8 Apoiar vínculos econômicos, sociais e ambientais positivos entre as áreas urbana, periurbana e rural, fortalecendo o planejamento de desenvolvimento nacional e regional.

11.9 Até 2030, aumentar significativamente o número de cidades e assentamentos humanos que adotam e implementam políticas e planos integrados para promover a inclusão, uso eficiente dos recursos, mitigação das mudanças climáticas e adaptação a elas e resiliência em face de desastres, e desenvolver e implementar, de acordo com o Marco de Sendai para Redução de Riscos de Desastres 2015-2030, a gestão abrangente dos riscos de desastres em todos os níveis.

11.10 Apoiar os países menos desenvolvidos, inclusive por meio de assistência técnica e financeira, para que possam construir edifícios sustentáveis e resilientes usando materiais locais. Os objetivos do ODS 11 podem ser o norte para justificar a escolha dos tópicos dos anteprojatos apresentados.

SOBRE O PROJETO ARQUITETÔNICO

Aspectos relacionados à sua localização, relação com o entorno, resolução do programa, desenvolvimento técnico e material serão relevantes nas considerações do júri, bem como na realização de um processo acadêmico coerente. Um edifício, ou um conjunto deles, deve ser projetado com uma expressão arquitetônica contemporânea cuja volumetria seja harmoniosa com o local onde está localizado. Dentro da diversidade de possibilidades

disponíveis para projetar e configurar o edifício solicitado, é considerado importante levar em consideração os seguintes aspectos:

- **Inserção no local:** O local escolhido deve ter a necessidade real de incluir um edifício da magnitude proposta ou substituir um existente. É altamente importante levar em consideração o futuro do setor, seu potencial de uso e o impacto que o projeto terá sobre o ambiente.
- **Meio Ambiente:** Sugere-se que o planejamento leve em consideração o ambiente natural e o meio ambiente, inclusive que possa recuperar áreas deprimidas ou degradadas.
- **Eficiência:** Os espaços devem ser flexíveis de usar, duráveis, fáceis de manter e possíveis de modernizar e modificar. Será possível introduzir sistemas de eficiência energética, uso de água da chuva, reuso de água, uso solar, luz natural, ventos e tudo o que ajuda a manter o edifício.
- **Acesso Universal:** A conectividade fácil e clara entre as diferentes áreas do programa é importante; você deve se certificar de que os desníveis ou outros obstáculos permitam que os usuários, incluindo pessoas com deficiência, acessem as diferentes instalações e locais.
- **Entorno:** o impacto e o escopo do do projeto em áreas ou locais vizinhos devem ser considerados. Um centro desse tipo gera externalidades positivas que podem ser o polo de desenvolvimento e transformação de outros setores relacionados, como educação universitária, indústria, agricultura, pesca, mineração, turismo etc.

PROGRAMA E COMPONENTES

O programa será proposto pela equipe participante, dependendo do problema a ser tratado e da proposta escolhida. Como parte da etapa inicial do trabalho, as equipes de estudantes, assistidas por seu professor orientador, devem reformular um programa para seu projeto, investigando os vários aspectos técnicos e regulatórios do tema escolhido, além da produção arquitetônica existente a esse respeito. Não se trata de copiar; trata-se de se abastecer do conhecimento assimilado no assunto e determinar os requisitos de acordo com a realidade concreta escolhida. A equipe participante será avaliada com base nas consequências entre essa análise e a proposta; a consistência e o bom senso serão ponderados para vincular programa, usuários, tamanho, forma e local.

LOCALIZAÇÃO

Como a convocatória do Concurso inclui faculdades de arquitetura de vários países e regiões, a localização do projeto é livre. Os participantes devem propor a localização do seu projeto, mas a escolha deve ser solidamente fundamentada. Cadastros e terrenos reais existentes que possam ser usados para esse fim devem ser considerados.

Existe a possibilidade de decidir mudanças, acréscimos, demolições etc., que permitam, dentro de um critério razoável, dispor de terreno suficiente para desenvolver o projeto. A

infraestrutura dos serviços existentes e outros elementos de suporte devem ser estudados para localizar o projeto no local certo.

AÇO E TECNOLOGIA

O aço tem vantagens óbvias na construção de projetos como o proposto neste Concurso. É uma ferramenta versátil que permite ampla liberdade no projeto sem afetar o entorno. O aço permite respostas reais, econômicas e práticas aos problemas contingentes de cada país. O objetivo deste Concurso é aumentar o conhecimento que os futuros arquitetos têm do aço, avaliar e desenvolver um projeto conceitual e ideias que levem à implementação de um projeto de aço, analisando as possibilidades de uso deste nobre material.

Neste trabalho conjunto, procuraremos conhecer o aço em suas diferentes formas e compostos, suas características físicas de dimensões e peso, sua resistência estrutural e sua operação diante de tensões como tração, compressão, cisalhamento e, principalmente, suas diversas formas de união que possibilitam articular e organizar as estruturas.

Também será relevante considerar que, devido às suas características, o aço tem sua própria maneira de responder a solicitações especiais, como terremotos e incêndios. O uso do aço no projeto está aberto a toda a gama de produtos oferecidos no mercado, como perfis estruturais, soldados ou dobrados, tubos, barras de concreto, chapas lisas e estampadas, painéis pré-pintados ou revestidos, malhas de vários tipos e muitos outros. No site <http://www.arquitecturaenacero.org/> pode ser encontrado um importante suporte ao conhecimento do aço, história, uso e aplicações, aulas teóricas, projetos e soluções construtivas.

04. Apresentação

GENERALIDADES

- É requisito fundamental que as plantas, cortes e detalhes estejam devidamente delimitados.

- Os desenhos e o memorial descritivo devem ter toda a informação necessária para a sua completa compreensão, como por exemplo, cotas e medidas, níveis, nome e numeração da prancha, nomes dos recintos, orientação, títulos e toda a gráfica de apoio que se considere pertinente.

- A apresentação deverá ser em cores.

Atenção: Em nenhuma prancha, desenho ou memorial poderá figurar o nome dos concorrentes ou universidade participante. O não cumprimento de anonimato significará a eliminação da equipe por não cumprir com o regulamento.

APRESENTAÇÃO

De acordo com a data indicada nas Bases Administrativas devem ser enviados via eletrônica os desenhos e o Memorial do anteprojeto. Estes antecedentes não poderão ser substituídos posteriormente. Devem ser enviadas no máximo 6 lâminas em arquivos eletrônicos, no formato PDF ou JPEG com resolução de 300 dpi e com dimensão de 110 x 55 centímetros. Cada um dos arquivos/pranchas não poderá ser maior que 10MB. Esses arquivos deverão ser nomeados conforme o número da prancha (por exemplo: PRANCHA 01, PRANCHA 02, etc.).

No geral, os desenhos deverão conter as explicações gráficas suficientes para a compreensão do projeto apresentado. Os textos internos dessas lâminas deverão ser breves e em letra de fôrma. Todas as plantas, cortes e detalhes deverão estar totalmente cotados de forma clara de tal forma que sejam absolutamente compreensíveis e de fácil leitura para o júri. As pranchas deverão apresentar na borda inferior, em toda a largura da

prancha, um quadro de 30 mm de altura que deverá conter em uma só linha na Fonte Arial / Negrito / Maiúscula / Tamanho da Fonte 36, a seguinte legenda:

SOLUÇÃO PARA CIDADES E COMUNIDADES SUSTENTÁVEIS - 13º CONCURSO CBCA PARA ESTUDANTES DE ARQUITETURA 2020 – PRANCHA Nº XX

A sequência de numeração das pranchas será definida por cada equipe concorrente estabelecendo uma leitura coerente em sua apresentação. No interior da prancha podem conter outras legendas mais específicas em Fonte Arial / Negrito / Maiúscula / Tamanho da Fonte 24 (por exemplo: Corte B-B esc. 1:20). O Norte será indicado nas pranchas de plantas inserido em um círculo de 40 mm de diâmetro no canto superior à direita da prancha. Todas as pranchas nas quais o projeto apareça em planta deverão ter o Norte na mesma direção.

Desenhos gerais

A ordem e distribuição nas pranchas é livre. Serão entregues única e exclusivamente os seguintes fundamentos:

- **Planta de Localização**

Localizar-se-á na prancha nº 1. É um desenho que permite identificar com clareza o lugar onde se pretende implantar o projeto, em relação à região e à cidade escolhida. Como planta de localização e orientação deve ser clara, precisa e conter toda a informação necessária (desde região e cidade até o setor ou bairro), já que interessa ao Júri conhecer rapidamente e com absoluta clareza a localização do projeto. Se for necessário poder-se-á completar esta planta com croquis, legendas ou qualquer outro tipo de apoio gráfico de modo a explicitar o lugar da proposta e seu entorno. Nesta planta deve constar o Norte. Os concorrentes definirão a escala de acordo com cada caso, como também de acordo com o tamanho das pranchas.

- **Planta de Situação**

Localizar-se-á igualmente na prancha nº 1. Planta de Situação (com o Norte na mesma direção que o anterior), com a localização do terreno escolhido, suas dimensões e áreas, e indicação das vias adjacentes, construções vizinhas, áreas verdes, se houver, e qualquer outra informação necessária para se ter o completo conhecimento do lugar da proposta e seu entorno. Esta planta poderá ser completada, como no caso anterior, com qualquer tipo de apoio gráfico, tais como fotos ou croquis. Em caso de terrenos cujas pendentes sejam importantes para o projeto, deverão ser indicadas as curvas de nível topográfico com suas respectivas cotas.

- **Planta do Conjunto**

Esta planta deverá ser apresentada em escala adequada para sua boa compreensão por parte do Júri (sugestão de escala: 1:100 ou 1:200). Compreenderá a totalidade do terreno com o todo projetado e devidamente identificado (acessos, pátios, estacionamentos, jardins etc.). Deve-se incluir um corte longitudinal e outro transversal na mesma escala.

- **Plantas, Elevações e Cortes dos Edifícios**

Desenhos de todas as plantas dos edifícios, escala livre. Serão indicadas as cotas gerais e níveis de cada planta e corte, e os nomes dos recintos. Serão desenhados com o Norte na mesma direção que o da Planta de Localização. Deverão ser apresentadas as 4 elevações dos edifícios sombreadas, a planta de cobertura, e conter todos os elementos considerados adequados para a sua melhor compreensão (vegetação, pessoas, mobiliário, cortes de taludes, etc).

- **Perspectivas, maquetes eletrônicas ou croquis**

Podem ser realizadas à cores, à mão livre ou com técnicas gráficas computacionais. Conterá necessariamente uma vista aérea do conjunto e uma vista do espaço interno principal.

MEMORIAL

O memorial é obrigatório. Deverá ser apresentado em formato eletrônico, em tamanho carta, com espaço duplo, em Word, letra Arial 14, e terá um máximo de 3 páginas. Será permitido incluir no memorial: gráficos, fotografias ou desenhos explicativos, em cores ou branco e preto. No Memorial deverão ser explicados os fundamentos e as razões das decisões tomadas ao menos nos seguintes temas:

- Escolha do local, histórico do lugar.
- Objetivos do projeto.
- Partido geral.
- Fundamentos arquitetônicos.
- Fundamentos estruturais.

O memorial é a base que dispõe o Júri para avaliação da relação entre o estudado e analisado pela equipe e o proposto no projeto. Deverá ser redigido de forma clara e precisa e poderá abordar qualquer outro aspecto, além dos já citados, que permita conhecer melhor o trabalho, e que dê conta do processo criativo que levou à solução apresentada, processo criativo que é muito importante para a valorização adequada da proposta. Serão valorizadas uma boa apresentação do Memorial, sua síntese bem elaborada e sua boa redação e ortografia.